

Referências:

Bauer MP, et al. Clinical predictors of alloimmunization after red blood cell transfusion. *Transfusion*, v. 47, n. 11, p. 2066–2071, 2007.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105991>

ID – 2882

AValiação DO USO DE TRANSPORTE PNEUMÁTICO NA REDUÇÃO DO TEMPO DE ENVIO DE AMOSTRAS AO SETOR DE HEMOTERAPIA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES PRÉ-TRANSFUSIONAIS

AAT Simoes, LR Pereira, AZS Costa, MA Brito, ALO Pereira, AFY Centrone

Hospital Sírio-Libanês (HSL), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A coleta adequada de amostras para exames pré-transfusionais consiste em etapa crítica à segurança e eficácia da transfusão sanguínea. Por outro lado, o tempo de coleta e transporte das amostras influencia diretamente a agilidade da realização destes testes, sendo essencial a redução desse intervalo para viabilizar a conclusão do processo transfusional, especialmente em situações de urgência. Neste contexto, o uso da tecnologia de Transporte Pneumático Hospitalar (TPH) surge como alternativa eficiente ao transporte manual, realizado pela equipe assistencial, após coleta das amostras beira leito. Essa tecnologia permite o envio rápido e seguro de amostras por meio de tubos pneumáticos que conectam os andares do hospital, reduzindo, assim, o tempo de deslocamento e otimizando fluxos internos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo validar a implementação de uma tecnologia de transporte pneumático hospitalar na redução do tempo de envio de amostras destinadas à realização de exames pré-transfusionais no Banco de Sangue do Hospital Sírio-Libanês. **Materiais e métodos:** O estudo foi conduzido de acordo com um protocolo de validação do transporte e análise das amostras de tipagem sanguínea de pacientes internados no Hospital Sírio-Libanês. Foram realizadas as seguintes etapas: instalação e aprovação do local de envio e chegada das amostras, bem como a padronização de um invólucro plástico, na qual a amostra é acondicionada e introduzida na cápsula de transporte. Adicionalmente, foram comparados os parâmetros de transporte por via convencional e TPH de 30 amostras de sangue total, incluindo o tempo total do processo, a integridade e identificação dos tubos, bem como o grau de hemólise das amostras após transporte como parâmetro de qualidade. **Resultados:** Não foram registradas intercorrências durante a implementação da TPH que inviabilize o seu uso. Os tubos das amostras foram entregues ao destino final com integridade preservada e devidamente acondicionados. O estudo comparativo do tempo de transporte dos dois métodos evidenciou uma redução de até 20% no tempo de envio de amostras ao setor de hemoterapia, quando utilizado o TPH. A média de tempo de transporte convencional foi de quarenta e cinco minutos, frente a de trinta e

seis minutos quando utilizada a tecnologia pneumática. Quando analisada a qualidade da amostra transportada, a avaliação do grau de hemólise demonstrou que não houve diferença significativa entre os métodos testados, mantendo-se dentro dos parâmetros aceitáveis para análise laboratorial. **Discussão:** Os resultados obtidos indicam que o transporte por cápsula pneumática não compromete a integridade da amostra. Além disso, a redução do tempo de transporte com o uso da TPH representa um ganho operacional relevante, oferecendo subsídios objetivos para a incorporação segura dessa metodologia na rotina dos serviços hemoterápicos. Entretanto, o sucesso na implementação da TPH depende de alguns aspectos importantes, incluindo a adequação do acondicionamento da amostra e vedação da cápsula, bem como do uso de esponjas dentro da cápsula para redução de impactos durante o transporte. **Conclusão:** O sistema de tubulação pneumática testado demonstrou ser adequado ao envio de amostras de sangue para o laboratório, preservando a integridade das mesmas com reduzido tempo de transporte. Assim, este método poderá ser uma alternativa inovadora na otimização dos processos hemoterápicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105992>

ID – 1546

AValiação DOS NÍVEIS DE CÁLCIO IONIZADO E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA E POLITRAUMA SUBMETIDOS A TRANSFUSÃO EMERGENCIAL

L Puglia do Amaral, B Ribeiro Cruz

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil

Introdução: Hemorragias digestivas e politraumas representam causas frequentes de internações e alta morbimortalidade hospitalar. Nestes contextos, transfusões emergenciais são essenciais para estabilização hemodinâmica. No entanto, o citrato presente nos hemocomponentes pode induzir a redução dos níveis de cálcio, impactando negativamente a cascata de coagulação e o prognóstico clínico. O rebaixamento de níveis de cálcio tem sido reconhecido como componente adicional do “diamante da morte” nos cuidados ao paciente crítico. **Objetivos:** Investigar a influência dos níveis de cálcio ionizado na evolução clínica de pacientes com Hemorragia Digestiva (HD) e politrauma submetidos a transfusões emergenciais, analisando desfechos clínicos, tempo de internação e mortalidade. Avaliar diferenças entre diagnósticos e a associação com o tipo e quantidade de hemocomponentes transfundidos. **Material e métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado em hospital universitário terciário no Paraná, Brasil. A amostra incluiu 83 pacientes internados entre abril e setembro de 2024, com diagnóstico de HD ou trauma. Foram analisadas variáveis clínicas, laboratoriais e transfusionais. Os níveis de cálcio ionizado foram avaliados na admissão e após 24 horas da primeira transfusão. Utilizaram-se testes de normalidade (Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov), Mann-